

CRUZAMENTO POSSÍVEL ENTRE EDUCAÇÃO E AS CAPAS DA EDITORIA “ARTES PLÁSTICAS” DA REVISTA *BRAVO!*

Lislaine Sirsi Cansi¹

Giana Lange do Amaral²

Esse texto diz respeito a uma investigação em nível de doutoramento, em andamento, assentada na linha Filosofia e História da Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação (UFPel). Tal pesquisa tem a revista *BRAVO!* da extinta editora D’Avila como objeto e como fonte histórica. O recorte temporal remete ao período entre os anos 1997 e 2004.

A revista *BRAVO!* se caracteriza como um impresso periódico mensal dedicado à cultura e que tinha como meta veicular “o melhor da cultura” de seu contexto sócio-histórico ao público leitor, sob o viés do jornalismo cultural.

Ela apresenta duas temporalidades: a primeira temporalidade da *BRAVO!* corresponde aos anos de 1997 a 2013. Lançada em outubro de 1997, pela extinta editora D’Avila Comunicações Ltda, foi encerrada em agosto de 2013 pela editora Abril. A primeira fase diz respeito à edição, publicação e circulação da editora D’Avila, entre outubro de 1997 (*BRAVO!* n. 1) e fevereiro de 2004 (*BRAVO!* n. 77). Entre março de 2004 (*BRAVO!* n. 78) e outubro de 2006 (*BRAVO!* n. 110), em sua segunda fase, a revista passou por um período de transição entre as referidas editoras, sendo publicada pela editora D’Avila e gerida pela editora Abril. A terceira fase diz respeito à responsabilidade exclusiva da editora Abril, entre novembro de 2006 (*BRAVO!* n. 111) e agosto de 2013 (*BRAVO!* n. 192). A revista *BRAVO!* não foi produzida entre setembro de 2013 e julho de 2016.

A sua segunda temporalidade condiz ao seu relançamento em agosto de 2016 como *Bravo!*, sob licença de Abril Comunicações S.A., por dois ex-executivos da editora Abril, os

¹ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFPel), bolsista CAPES. lislainec.art@gmail.com.

² Orientadora, professora doutora do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFPel). gianalangedoamaral@gmail.com.

Programas organizadores



UNIOESTE
CAMPUS DE
CASCAVEL

PPGE
Programa de
Pós-Graduação
em Educação



Mestrado
em Educação
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

UNOCHAPECÓ



PPGE d
Programa de Pós-Graduação
em Educação

III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

jornalistas Helena Bagnoli e Guilherme Werneck, tendo como editor executivo o jornalista Almir de Freitas, este já vinculado à primeira periodização de *BRAVO!*. Inicialmente a revista foi publicada somente na versão online, em seguida, passou a apresentar versões trimestrais impressas. A revista *Bravo!* em formato digital encontra-se disponível em: <<http://bravo.vc/>>. O estilo gráfico da marca “Bravo” identifica a temporalidade da edição da revista: *BRAVO!* diz respeito à periodização 1997 – 2013 e *Bravo!* remete à periodização atual. Essa observação determina a escolha pela grafia *BRAVO!* nesse texto.

A periodização que diz respeito aos anos entre 1997 e 2004 concerne a uma série de setenta e sete edições e aponta para a História do Tempo Presente, compreendida segundo Dosse (2012, p. 6), influenciado por Pierre Nora, que ela “reside na contemporaneidade do não contemporâneo, na espessura do ‘espaço de experiência’ e no presente do passado incorporado”. O passado ao qual o objeto está inserido e ao qual se refere essa investigação remete ao tempo vivido e incorporado por mim.

Os principais segmentos abordados na revista pertenciam à editoria da Literatura e do universo artístico como Artes Plásticas (atualizada para Artes Visuais), Música, Cinema, Teatro e Dança. Considerando a abrangência de fontes possíveis advindas do objeto, opta-se em fazer um recorte, assim, importa para esse estudo a editoria “Artes Plásticas”, no que diz respeito às fontes iconográficas, restritas às capas da revista, especificamente às imagens fotográficas. Em se tratando de uma pesquisa histórica que possui como objeto um impresso periódico, a proposta de reflexão e análise das imagens fotográficas considera o seu suporte, uma revista. Nesse sentido, será dada importância às reportagens vinculadas às imagens principais das capas.

O preço da revista *BRAVO!* em outubro de 1997, período em que foi lançada no mercado editorial brasileiro com um corpus de 163 páginas, era de R\$ 5,00. É importante ressaltar que o salário mínimo da época era de R\$ 120,00 e que o Plano Real havia sido criado e posto em circulação três anos antes. Em agosto de 2013, período referente ao último exemplar, em que continha 99 páginas, o preço era de R\$ 15,00. Esses dados apontam para o perfil do público leitor, relatado por Almir de Freitas em entrevista (2019): inicialmente classes A e B do Brasil, em seguida houve interesse de produtores de cultura, artistas e

Programas organizadores



III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

estudantes. A partir dos dados anteriormente referidos e da leitura do objeto, entendo que o perfil do leitor seja condizente com a elite intelectualizada.

O estudo é perpassado pelo viés da História Cultural, a qual é compreendida como uma história escrita de forma multidisciplinar e interdisciplinar, tendo um discurso histórico analítico, subjetivo, interpretativo, interdisciplinar, científico, com tempo múltiplo, com expansão das fontes históricas, uma História-problema com novas e diferentes abordagens, objetos e possibilidades de investigação (BURKE, 2008). Historiadores culturais se interessam, dentre outros, pelos sujeitos produtores e receptores de cultura, pelas agências de produção e difusão cultural, e aqui aponto para aquilo que interessa nesse texto: a imprensa, no caso, uma revista.

Cruz e Peixoto (2007) entendem a imprensa como uma força social ativa e não como um artefato depositário de notícias. Luca (in PINSKY, 2008) alerta que as possibilidades teórico-metodológicas são diversas e propõe como procedimentos de análise: localizar a fonte e verificar as condições de consulta, localizar a publicação na história da imprensa, atentar para a materialidade e para a organização interna do conteúdo, caracterizar a iconografia presente e o grupo responsável pela publicação, identificar colaboradores, público e fontes de receita e, por fim, analisar o material condizente com a problemática da investigação. Toledo e Skalinski Junior (2012) sugerem que a primeira aproximação com o objeto de pesquisa seja caracterizado pela classificação da modalidade de publicação (suporte) e que as questões ligadas aos elementos constituintes desse impresso sejam relevantes para a análise. Dessa forma, a metodologia utilizada será a análise documental sugerida pelos autores referidos.

Neste texto, objetiva-se refletir acerca das imagens fotográficas veiculadas pela revista *BRAVO!*, na temporalidade 1997 – 2004, no que tange ao seu uso e função. Para isso, propõe-se pensar sobre a potência da imagem da capa da revista ao considerar a ocupação de um espaço privilegiado de um impresso periódico, somada ao discurso da matéria vinculada.

De acordo com o montante investigado, procurou-se definir primeiramente quais capas pertenciam à editoria “Artes Plásticas” – treze capas, para, em seguida fazer o recorte das imagens fotográficas, totalizando onze capas, pertencentes aos seguintes objetos: *BRAVO!*, n. 1, 1997, O gordo ano 50 do Masp; *BRAVO!*, n. 6, 1998, O pote do arco-íris; *BRAVO!*, n. 9, 1998, Basquiat; *BRAVO!*, n. 16, 1999, Hockney; *BRAVO!*, n. 22, 1999, Picasso; *BRAVO!*, n.

Programas organizadores



UNIOESTE
CAMPUS DE
CASCAVEL

PPGE
Programa de
Pós-Graduação
em Educação



Mestrado
em Educação
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

UNOCHAPECÓ



PPGEd
Programa de Pós-Graduação
em Educação

III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 1999, Botero; *BRAVO!*, n. 31, 2000, Que arte é esta?; *BRAVO!*, n. 47, 2001, O país surreal; *BRAVO!*, n. 58, 2002, Retrato do Brasil; *BRAVO!*, n. 64, 2003, A pintura da década perdida; *BRAVO!*, n. 71, 2003, Tate Gallery.

A problematização concerne ao motivo pelo qual essas imagens compuseram as capas. Fundamentando a discussão nas categorias de pesquisa “imagem fotográfica” (KOSSOY, 2014a, 2014b, 2016; BURKE, 2017; DIDI-HUBERMAN, 2010, 2013a, 2013b, 2014); “representação” (CHARTIER, 2011; PESAVENTO, 2003), “campo de produção cultural” (BOURDIEU, 1983; 1989), “capital cultural e simbólico” (BOURDIEU, 1989), foi verificado quem eram os sujeitos e as obras e o possível motivo pelo qual ocuparam o espaço da capa. Os sujeitos que assinaram as reportagens foram considerados, concernentes a jornalistas culturais e críticos de arte, agentes sociais do campo artístico. Alguns artistas foram destacados objetivando apresentá-los ao público leitor, já, outros, ficou evidente o capital cultural a eles atribuído. Obras de arte foram expostas nas capas para representar um artista ou um coletivo de artistas. Todas as capas faziam menção a uma exposição ou mostra ocorrida no eixo geográfico São Paulo – Rio de Janeiro ou no espaço internacional.

O cruzamento com a Educação foi conferido ao conceito de “sintoma” de Didi-Huberman. Segundo o autor (2014) o sintoma revela diferenças entre imagens e discursos, as suas falhas de comunicação, os seus conflitos e as suas incomensurabilidades. A articulação com a educação foi possível nas imagens de obras de arte, as quais representavam alguma exposição, mas que, para, além disso, educavam o público leitor pela mensagem deflagrada pela imagem e pelo texto, como questões tangentes a educação sexual, a sociedade local e mundial, à desconstrução e a invisibilidade da realidade, entre outras.

Por fim, nesse texto, procurou-se apresentar um impresso periódico, a revista *BRAVO!*, como objeto e fonte de pesquisa histórica. Devido à abrangência do objeto, as fontes históricas escolhidas são relacionadas ao campo da Arte, por meio da editoria “Artes Plásticas”. Tal revista é um impresso periódico brasileiro voltado à cultura que favorecia o olhar de seu público leitor através do uso numeroso e diverso de imagens, desde a sua capa. Partindo desse pressuposto, pretende-se refletir acerca da imagem fotográfica das capas da revista, articuladas às reportagens, considerando a potência dessa imagem principalmente por se tratar da

Programas organizadores





ocupação de um espaço privilegiado de um impresso periódico e intentando algum cruzamento com a educação, possibilitado por meio do conceito de “sintoma”.

Palavras-chave: Impresso periódico. Revista *BRAVO!*. Capas. Imagem fotográfica. Arte.

REFERÊNCIAS:

BOURDIEU, Pierre. Algumas propriedades dos campos. In: BOURDIEU, Pierre. **Questões de sociologia**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983. p. 89-94.

_____. **O poder simbólico**. Tradução de Fernando Tomaz. Portugal: Difel, 1989.

BURKE, Peter. **O que é História Cultural?** Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

_____. **Testemunha ocular: o uso de imagens como evidência histórica**. São Paulo: Editora Unesp, 2017.

CHARTIER, Roger. **Defesa e ilustração da noção de representação**. *Fronteiras*, Dourados, MS, v. 13, n. 24, p. 15-29, jul./dez. 2011.

CRUZ, Heloisa de Faria; PEIXOTO, Maria do Rosário da Cunha. Na oficina do historiador: conversas sobre História e imprensa. **Projeto História**, São Paulo, n. 35, p. 253-270, dez. 2007.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **A imagem sobrevivente: história da arte e tempo dos fantasmas segundo Aby Warburg**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.

_____. **Ao passo ligeiro da serva** (Saber das imagens, saber excêntrico). Comunicação realizada em 28 mar. 2014, Colégio das Artes, Coimbra, Portugal. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fuZFGCg178o&t=1344s> Acesso em: 24 out. 2020.

_____. **Diante da imagem: questões colocadas aos fins de uma história da arte**. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Editora 34, 2013.

_____. **O que vemos, o que nos olha**. 2 ed. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Editora 34, 2010.

DOSSE, François. **História do tempo presente e historiografia**. Revista Tempo e Argumento, Florianópolis, v. 4, n. 1, p. 5-22, jan./jun., 2012.

KOSSOY, Boris. **Fotografia & História**. 5. Ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2014.

Programas organizadores



UNIOESTE
CAMPUS DE
CASCAVEL

PPGE
Programa de
Pós-Graduação
em Educação



Mestrado
em Educação
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

UNOCHAPECÓ



PPGEd
Programa de Pós-Graduação
em Educação

III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

_____. **Os tempos da fotografia: o efêmero e o perpétuo.** 3. Ed. Cotia, São Paulo: Ateliê Editorial, 2014.

_____. **Realidades e ficções na trama fotográfica.** 5. Ed.. São Paulo: Ateliê Editorial, 2016.

LUCA, Tania Regina de. História dos, nos e por meio dos periódicos. In: PINSKY, Carla Bassanezi. (Org.). **Fontes históricas.** 2.ed. São Paulo: Contexto, 2008.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. **História & História Cultural.** Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

TOLEDO, César de Alencar Arnaut de; SKALINSKI JUNIOR, Oriomar. **A imprensa periódica como fonte para a História da Educação: teoria e método.** Universidade Estadual de Maringá. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n.48, p. 255-268 Dez. 2012.

Programas organizadores

